

# Campanha Salarial nas Fábricas METALÚRGICOS NA LUTA!!



Assembléia de trabalhadores que aprovou a pauta de reivindicação da Campanha Salarial dos Metalúrgicos de Salto

Uma assembléia de trabalhadores metalúrgicos realizada pelo nosso Sindicato, no dia 17, aprovou a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2009 da FEM/CUT.

No dia 23 de julho, a FEM/CUT e os 13 sindicatos filiados farão um grande lançamento da Campanha Salarial do ramo metalúrgico cutista, em frente à FIESP, na Avenida Paulista, a partir das 10h, onde estarão entregando a pauta de reivindicação aos grupos patronais.

Você metalúrgico e metalúrgica de Salto, acompanhe todos os passos da Campanha Salarial pelo nosso Informativo

Folha Metalúrgica, e participe ativamente de todas as mobilizações nas portas da fábrica, assim estaremos no caminho da VITÓRIA! Nosso Sindicato conta com você!

**Metalúrgicos da FEM/CUT vão lutar por:**

Reposição integral do índice de inflação; Aumento real do salário; Valorização nos pisos salariais; Redução da jornada de trabalho sem redução no salário; Liberdade de organização sindical; Ampliação dos direitos sociais.

**CB**  
CAB | ARQUITETO

Cleversson Aparecido BALDINO  
Fone: 11 4021 4077 | 11 7267 8905  
Crea 5067493080

## Comissão da Câmara aprova redução da jornada para 40h semanais



Pág.2

Vicentinho comemora junto aos sindicalistas

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais, aprovou por unanimidade, o relatório favorável apresentado pelo deputado Vicentinho (PT-SP) à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/95.

## Conferência reúne dirigentes sindicais metalúrgicos do Brasil e Alemanha



Pág.4

Diretores do nosso Sindicato debatem propostas com sindicalistas do Grupo Schaeffler do Brasil e Alemanha

Cerca de 200 dirigentes sindicais metalúrgicos brasileiros e alemães, participaram da 1ª Conferência "Ex-pressões da Globalização,

Análises Comparativas Brasil-Alemanha", que aconteceu em São Paulo entre os dias 30 de junho e 3 de julho.

João Batista Penariol e Admilson Barbosa Araújo, diretores do nosso Sindicato, representaram Salto na Conferência.

**Mega Trend Treinamentos**  
Cursos de capacitação e orientação profissional

Tel: (11) 4023-0764 / 4022-2596

**Mega Trend**

Formando profissionais para o mercado de trabalho  
www.megatrendtreinamento.com.br

Travessa do Carmo, 47 Centro - Itu/SP

www.ironacademia.com.br

**IRON**  
Academia

"A Academia da Família Salteense"  
e-mail: rossomrobo@bol.com.br

**(11) 4029-5691**

Rua Teotônio Cordeiro de Moraes, 130 - Vila Nova - Salto/SP

Em agosto inscrições para as novas turmas de Informática

Curso de Informática

Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

**CONFIRA NESTA EDIÇÃO:**

**Seminário prepara lideranças para Campanha Salarial 2009**

PÁG. 3

**CENTRO AUTOMOTIVO MILLENIUM**  
N. S. Aparecida

Radiadores em geral  
Serviços de soldas e limpeza

Colméias

Troca de caixas plásticas  
Recondicionamento

Fones: (11) 9872-3712 / (11) 9909-0626  
Enderogio Bus Eneida, 391 - Jd. Elizabeth - Salto

**INSTITUTO EMBELLEZE**  
Formação Profissional

Cursos: Cabeleireiro • Manicure/Pedure • Destação

ITU: Rua Floriano Peixoto, 896 - 4023-6005  
SALTO: Rua 9 de Julho, 659 - 4021-0809  
ip@institutoembelleze.com • www.institutoembelleze.com

**A VOZ DO TRABALHADOR**  
PÁGINA 3

Brose / Thermoid

**PPR dos metalúrgicos de Salto injeta mais de 850 mil na economia**

PÁG. 4

**VILA NOVA PNEUS**  
MICROWELD FIREEX

Balancamento e Alinhamento Computadorizado  
Escapamentos - Amortecedores - Suspensão  
Freios - Limpeza de bico injetor - Correia Dentada

**(11) 4029-6323 / 4028-1345**  
Rua 9 de Julho, 1.260 - Centro - Salto/SP  
www.vilanovapneus.com.br / salto@vilanovapneus.com.br

**Oficina do Corpo**

• Dança  
• Musculação  
• Ginástica Localizada  
• Avaliação Física  
• Jiu-Jitsu  
• Vale-Tudo

**(11) 4029-1062**  
AV. Dom Pedro II, 894 - Centro - Salto/SP

**AUTO MECÂNICA EXATA**  
Multimarcas

TUDO QUE SEU VEÍCULO PRECISA NA MEDIDA EXATA

F: (11) 4028 5038 - Nextel: 8475490  
e-mail: exata\_veiculos@hotmail.com  
Rua Marechal Deodoro, 312 - Centro - Salto/SP

## Editorial

## Balanço das negociações de reajustes salariais em meio à crise internacional

No transcorrer dos cinco primeiros meses do ano, o SAS-DIEESE (Sistema de Acompanhamento de Salários) analisou o resultado das negociações salariais de 100 categorias de todo o Brasil.

A análise dos reajustes de 2009 revela ligeira melhora diante do ano anterior: se em 2008, 89% das negociações consideradas asseguraram pelo menos a recomposição das perdas ocorridas durante a data-base, em 2009, esse percentual subiu para 96% das negociações. Por conseguinte, o percentual de negociações que garantiram reajustes inferiores a inflação passou de 11%, em 2008, para 4%, em 2009. No entanto, o percentual de negociações que garantiu reajuste acima do índice de preços permaneceu quase inalterado: 77%, em 2008, e 78%, em 2009.

Pelas informações destacadas acima é possível notar que a instabilidade econômica causada pela crise internacional até o momento não se refletiu de forma negativa nas negociações coletivas dos reajustes salariais.

A melhora observada nos resultados pode estar asso-

ciada a fatores já bastante discutidos pelo DIEESE. Nos últimos anos, todos os estudos que trataram da negociação dos reajustes salariais têm revelado a estreita relação entre o desempenho da ação sindical neste item de pauta com o comportamento dos preços. A partir de 2003, sempre que a inflação regrediu, os ganhos conquistados pelos trabalhadores foram maiores. Em 2009, a trajetória de queda da inflação, observada nos primeiros cinco meses, certamente contribuiu para que os reajustes salariais fossem maiores que a inflação acumulada durante a data-base das categorias.

Para os metalúrgicos que vão negociar os seus reajustes no segundo semestre, o cenário é semelhante ao verificado acima. Esse é um aspecto importante para o início da campanha salarial. A crise não impediu os trabalhadores de fecharem bons acordos salariais. Já é um bom início para as discussões.

Fernando Lima  
Subseção Dieese Metalúrgicos  
de Sorocaba, Itu e Salto.

## Coletivo de Trabalhadores(as) com Deficiência da CUT define proposta durante reunião



Reunião do Coletivo de Trabalhadores(as) com Deficiência da CUT

Valter Luiz, diretor da Secretaria de Inclusão do nosso Sindicato e membro do Coletivo de Trabalhadores (as) com Deficiência da CUT, participou de mais uma reunião realizada no dia 14

de julho, na CUT - São Paulo.

Durante a reunião foram expostos e debatidos vários assuntos sobre a luta por acessibilidades às pessoas com deficiências, que resultaram em

propostas que estarão sendo encaminhadas pelo Coletivo, para formalização e execução dessas ações:

Abaixo as propostas resultantes da reunião do Coletivo:

## Propostas:

1) Formação para os sindicalistas sobre direitos e deveres da pessoa com deficiência. Serão realizados cursos para dirigentes sobre o tema

2) 2º Encontro dos Trabalhadores(as) com Deficiência da CUT.

O Coletivo já está se organizando para a realização deste encontro

3) Campanha da Acessibilidade.

Divulgação da Campanha Nacional de Acessibilidade. Siga essa ideia proposta pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), e procure as adesões dos Governos estaduais, municipais, empresas, entidades, sindicatos, clubes e personalidades públicas, para fortalecer a mesma.

## Lula recebe prêmio por busca da paz e enfatiza conquistas do povo brasileiro



O presidente Lula recebeu na terça-feira (7), em Paris, na sede da Unesco, o prêmio Félix Houphouët-Boigny pela Busca da Paz, já recebido por Nelson Mandela e Jimmy Car-

ter, entre outros, por suas ações pela democracia e a justiça social.

“Em todos esses momentos, sem perder a combatividade, nunca renunciei à busca do enten-

dimento, à construção de consensos e ao fortalecimento da democracia. Recebo este prêmio não tanto como uma homenagem à minha história pessoal, sindical e política, e mais como um reconhecimento das conquistas recentes do povo brasileiro” agradeceu Lula.

O prêmio Félix Houphouët-Boigny pela Busca da Paz foi oferecido a Lula por suas ações de promoção da democracia, igualdade e justiça social no Brasil. O prêmio da Unesco, criado em 1989, carrega o nome do primeiro presidente da Côte d'Ivoire, antiga Costa do Marfim, e todos os anos é entregue às pessoas ou organi-

zações que promovem a paz.

O chefe de Estado de Cabo Verde, Pedro Pires, disse à Rádio ONU de Paris, que o presidente Lula é um justo vencedor do prêmio, pelo trabalho que vem desenvolvendo no Brasil e no cenário internacional.

“Ele contribuiu para a coesão do povo brasileiro, para a paz social e também para o estabelecimento de relações pacíficas e de cooperação entre o Brasil e os países vizinhos. Da mesma forma podemos dizer que a diplomacia brasileira tem sido exemplar. A intervenção de Lula da Silva na ONU é um exemplo de quem busca relações de paz entre os países e povos” disse.

## Lula negocia aumento real a aposentados de maior renda

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou no dia 15 de julho, que o governo está negociando com as centrais sindicais a concessão, em janeiro de 2010, de um aumento real para os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo. Se concretizada, será a primeira vez, no governo Lula, que os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de renda mais elevada terão um reajuste real em seus benefícios e justamente em um ano eleitoral.

“Neste momento, estamos em negociação com as centrais sindicais para definir um novo percentual de aumento para os aposentados que ganham acima do salário mínimo na perspectiva até de ampliarmos os ganhos em relação à inflação”, afirmou o presidente em coluna de perguntas e respostas. “O presidente responde”, publicada semanalmente em jornais cadastrados. Lula destacou ainda que seu governo tem cumprido “rigorosamente” o que determina a Constituição, que é o repasse da inflação anual aos beneficiários que ganham acima do mínimo, seguindo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

O comentário do presidente, que não dá mais detalhes sobre a negociação, foi a primeira confirmação pública das conversas iniciadas há vinte dias e mantidas nos bastidores sob o comando dos ministros da Secretaria Geral da Presidência, Luiz Dulci, e da Previdência Social, José Pimentel. A Força Sindical e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) já foram ouvidas e Dulci ainda deve conversar com as demais centrais. Também estão a par

das conversas líderes partidários da Câmara.

É que em troca da concessão do reajuste real aos quase oito milhões de segurados com benefício superior ao de um salário mínimo o governo deseja enterrar na Câmara a tramitação de projetos que elevam as despesas do INSS, ao fazer mudanças nas regras previdenciárias, sem contrapartida de receitas. A sinalização, segundo interlocutores, é dar um aumento de 2,5% e mais a taxa de inflação acumulada em 2009, estimada atualmente em 4,5%. Também seria montado um grupo de trabalho para estudar outras concessões a partir de 2011.

Entre esses projetos estão o que extingue o fator previdenciário das aposentadorias por tempo de contribuição e retorna o cálculo da média desses benefícios sobre os últimos três anos de contribuições ao INSS e o que corrige o reajuste anual de todos os benefícios pela política de reajuste real do mínimo adotada há quatro anos. Se todas as propostas fossem aprovadas, os gastos previdenciários subiriam para algo em torno de 23% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2050, segundo projeções do Ministério da Previdência. Atualmente, eles equivalem a 7% do PIB.

Em maio, o INSS pagou 26,4 milhões de benefícios, sendo 67% deles com valores de até um salário mínimo, o que representa 18,3 milhões de pessoas. Os demais 33% - em torno de oito milhões de segurados - recebem mais que um mínimo. As despesas totais projetadas para este ano estão na casa de R\$ 200 bilhões.

Fonte: Agência Estado

## Comissão da Câmara aprova redução da jornada para 40h semanais

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais, aprovou por unanimidade, o relatório favorável apresentado pelo deputado Vicentinho (PT-SP) à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/95.

A proposta, em tramitação há 14 anos no Congresso Nacional, também aumenta o valor da hora extra de 50% do valor normal para 75%.

Cerca de 500 militantes e dirigentes de todas as centrais sindicais em atividade no Brasil estiveram presentes no Auditório Nereu Ramos.

O deputado Vicentinho (PT-SP), afirmou que a mudança terá um impacto de 1,9% no caixa das empresas. Ainda segundo o deputado, as

empresas cresceram 113% em dez anos e terão condições de suportar o impacto que a medida irá representar, caso seja aprovada. “Com redução da jornada, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Sócio Econômicos), nós teremos a perspectiva de geração de 2,5 milhões de novos empregos”, disse Vicentinho. “Agora extra mais cara desestimula a empresa a pedir que o empregado trabalhe mais. Assim, nós teremos contratações.”

O presidente da CUT, Artur Henrique dos Santos, afirma que agora a luta vai para uma segunda fase. “Vamos preparar um processo de mobilização para os dias de votação no plenário.”

Para o presidente do nosso Sindicato Alexandro



Vicentinho é autor da proposta que pede a redução de jornada sem redução de salários

Garcia Ribeiro “é importante cobrar de nossos deputados a aprovação dessa proposta que defende além da geração de milhares de novos postos de trabalho, uma melhor qualidade de vida para todos os trabalhadores”.

A última redução do período semanal de trabalho ocorrida no País foi na Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48h para 44 horas

A expectativa é que a PEC seja votada pelo Plenário no início de agosto.

## EXPEDIENTE

Diretor responsável: Alexandre Garcia Ribeiro, Secretaria de Imprensa: Aparecido Duarte, Claudemir Trovillo, Admilson Barbosa Araújo, Rildo Saldanha Neto, Ezequiel de Oliveira, Marcos Ap. Fenz Jornalista responsável: Náicara Garbin

MTB: 41571/SP, Diagramação: Vinícius Garbin - diagramacao.sor@gmail.com, Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Tiragem 4000 Exemplares, Sede: Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira Salto, SP. Fone/Fax: (11) 4622-7600.



## CAMPANHA SALARIAL 2009

# Metalúrgicos de Salto aprovam pauta de reivindicação

A pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2009 da FEM/CUT foi discutida e aprovada pelos metalúrgicos de Salto durante assembleia realizada pelo nosso Sindicato, no dia 17.

Neste ano, os metalúrgicos da FEM/CUT vão lutar pela Reposição integral do índice de inflação; Aumento real do salário; Valorização nos pisos salariais; Redução da jornada de trabalho sem redução no salário; Liberdade de organização sindical; Ampliação dos direitos sociais.

"A aprovação da pauta pelos metalúrgicos foi um passo importante, agora é hora de lutar, para nossa Campanha ganhar força, e o único caminho é a união", declara Marcos Aparecido Ferraz, diretor do nosso Sindicato e Secretário Geral da FEM/CUT. "Cada trabalhador metalúrgico precisa ter na ponta da língua as reivindicações da categoria e participar de cada passo da Campanha Salarial que envolve mais de 200 mil metalúrgicos em todo o Estado", conclui.

"Nossa vitória será do tamanho da nossa luta, e



Assembleia de Trabalhadores aprova pauta da Campanha Salarial 2009

tenho certeza que nós, metalúrgicos de Salto faremos diferença nessa Campanha Salarial, demonstrando desde já no chão da fábrica a nossa disposição e nossa vontade de vencer", afirma Alexandre Garcia Ribeiro, presidente do nosso Sindicato.

Você metalúrgico e metalúrgica de Salto, acompanhe todos os passos da Campanha Salarial pelo nosso Informativo Folha Metalúrgica, e participe ativamente de todas as mobilizações nas portas da fábrica, assim estaremos no caminho da VITÓRIA! Nosso Sindicato conta com você!

## Entrega da Pauta

No dia 23 de julho, a Federação e os 13 sindicatos filiados farão um grande lançamento da Campanha Salarial do ramo metalúrgico cutista, em frente à FIESP, na Avenida Paulista, a partir das 10h.

Na ocasião, uma delegação de dirigentes entregará às pautas de reivindicações para as bancadas patronais dos Grupos 2, 8 e Setor Aeroespacial. No mesmo dia, também receberão as reivindicações da FEM as bancadas da Fundação, do Grupo 3 e das Montadoras — representada pelo

Sindicato Nacional dos Veículos Automotores – Sinfavea.

Estão em Campanha na base da CUT no Estado de São Paulo 220 mil metalúrgicos dos setores automobilístico (Montadoras), máquinas, eletrônicos (Grupo 2), autopeças, forjaria, parafusos (Grupo 3), trefilação, artefatos de ferro, materiais ferroviários entre outros (Grupo 8); funilaria, mecânica, material bélico entre outros (Grupo 10), fundição e aeroespacial. As datas-bases iniciam em setembro (Montadoras, Aeroespacial, Fundição e Grupos 2, 3 e 8) e terminam em novembro (Grupo 10).



A voz do trabalhador foi criada pelo nosso Sindicato para os trabalhadores metalúrgicos de Salto. Ela nasceu da necessidade do trabalhador ter um espaço onde pudesse se expressar, denunciar, reclamar, agradecer, opinar, homenagear.

É um espaço do trabalhador. Faça uso desse espaço. Procure nossos diretores na fábrica. Aqui o trabalhador tem vez e voz!

## Brose

### Quem paga essa conta?

A Brose para conter custos tem um quadro administrativo bastante enxuto, para a grande demanda de trabalhos da empresa. Esse fator acarreta uma série de problemas inclusive na organização interna, devido a sobrecarga de trabalhos.

Para tentar solucionar o problema, a Brose pediu reforço para um de suas unidades instaladas em Curitiba, no Paraná. Pedido atendido. A unidade de Curitiba manda todo mês profissionais que dão suportes aos funcionários de Salto. Isso deve gerar um custo alto com despesas de transporte, hospedagem, alimentação, etc. É assim que a Brose quer enxugar custos? Não seria mais fácil a Brose reverter esses valores e contratar profissionais de Salto, gerando novos postos de trabalho em nosso município? Quem paga essa conta?

Para a última pergunta nosso Sindicato tem a resposta, é o trabalhador, tendo em vista que até produtos de higiene acabam faltando na empresa.

## Thermoid

### Cansados

Cansados de tanta pressão e humilhação, os trabalhadores do segundo turno da prensa pedem providências da Thermoid com relação ao líder e o encarregado do setor.

Descontentes com a forma de tratamento, os trabalhadores que estão sendo vítimas de assédio moral, aguardam uma posição da Thermoid.

## Seminário prepara lideranças para Campanha Salarial 2009

A reação positiva da economia brasileira diante da crise financeira mundial é um sinalizador importante que refletirá no ambiente da negociação da Campanha Salarial do ramo metalúrgico cutista.

Este foi o tema que abriu os debates do Seminário de Capacitação de Dirigentes promovido pela FEM-CUT, que começou na manhã do dia 6, no hotel Atibainha, na cidade de Nazaré Paulista, interior de São Paulo. O evento, que terminou na noite do dia 8, reuniu mais de 50 dirigentes dos sindicatos metalúrgicos de Salto, Taubaté, ABC, Sorocaba, Itu, Monte Alto, Matão, Pindamonhangaba, Araquarara, Cajamar e SJC (Sindiaroespacial).

Nosso Sindicato esteve representado no Seminário pelos diretores Agenor Aparecido da Silva e Marcos Aparecido Ferraz.

Os dirigentes participaram ativamente dos debates e teceram críticas sobre a cobertura da grande imprensa sobre a crise, afirmando que ela tem divulgado mais os aspectos negativos, do que os indicadores positivos. "Não podemos cair no jogo da mídia e dos patrões. Sabemos que a crise existe, mas o nos-

so país está reagindo muito bem. É importante fortalecermos a nossa unidade e mobilização nesta Campanha", disse Hélio Honorato, Helinho, Secretário de Finanças da FEM.

### Balanco das negociações

A técnica do Dieese, Adriana Marcolino, apresentou aos sindicalistas um breve resumo das negociações coletivas de trabalho de 2009. Segundo o estudo, os reajustes de 2009 tiveram uma ligeira melhora ante 2008: 96% conquistaram a reposição das perdas inflacionárias, ante 89% no ano passado. Já o percentual de negociações que garantiu reajuste acima da inflação permaneceu inalterado: 77% em 2008 e 78% em 2009.

Adriana disse ainda que é importante ter prudência ao formular o índice de reajuste de aumento real. "Valores muito absurdos, ou fora da realidade de mercado, transmitem uma imagem de descrédito para a bancada patronal, além de desqualificar o papel de interlocutor do Sindicato", finaliza.

Fonte: FEM/ CUT



Os diretores do nosso Sindicato Agenor e Marcão, durante Seminário



Marcão que também é secretário geral da FEM/CUT deu sua contribuição

## Diretores do Sindicato participam da Conferência “Expressões da Globalização, Análises Comparativas Brasil-Alemanha”

Os diretores do nosso Sindicato João Batista Penariol e Admilson Barbosa Araujo participaram da 1ª Conferência “Expressões da Globalização, Análises Comparativas Brasil-Alemanha”, que contou com a presença de mais de 200 dirigentes sindicais metalúrgicos dos dois países.

Organizada pelo Instituto Integrar, em parceria com a Fundação Hans

Böckler e apoio da Fundação Friedrich Ebert, a Conferência aconteceu em São Paulo entre os dias 30 de junho e 3 de julho.

O encontro, entre outras atividades, discutiu as recentes expressões da globalização, trazendo a tona temas importantes como a precarização do trabalho no Brasil e na Alemanha, além de promover a troca de experiências entre os participantes so-

bre a realidade enfrentada pelos trabalhadores nos dois países.

Durante os quatro dias, palestrantes apresentaram temas para os debates que foram bastante relevantes como o sistema financeiro mundial, desenvolvimento e política industrial, comércio internacional na perspectiva dos trabalhadores, cooperativismo e economia solidária, organização de redes e com-

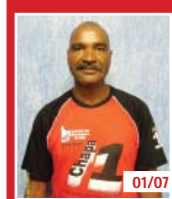
itês, além de outros assuntos específicos do setor metalúrgico.

“Foi uma experiência bastante valiosa, vários assuntos de suma importância foram abordados, tivemos a oportunidade de conhecer o comportamento dos dirigentes sindicais da Alemanha frente aos problemas vivenciados pelos trabalhadores no seu dia a dia”, declara João Penariol, diretor do nosso Sindicato.

“Essa troca de experiências entre o movimento sindical dos dois países fortalece muito o nosso trabalho, tendo em vista que Salto conta com empresas de capital alemão, como é o caso da Continental/Brose”, afirma Admilson.

Ambos os diretores do nosso Sindicato que participaram da Conferência são dirigentes sindicais na Continental de Salto.

Aniversariantes  
Mês



João Gonçalves de Souza  
Salto - Vácuo



Dirigentes sindicais do Brasil e da Alemanha durante Conferência



João Penariol e Admilson Barbosa representaram nosso Sindicato na Conferência

## 1º Semestre: PPR dos metalúrgicos de Salto injeta mais de 850 mil na economia

De janeiro a junho de 2009 as negociações de PPR (Programa de Participação nos Resultados) feitas pelo nosso Sindicato injetaram 874 mil 240 reais na economia local.

Esses números comprovam que a crise não afetou o setor como enfatizam os empresários, e as metalúrgicas de Salto continuam produzindo e garantido seu lucro. Na grande maioria das empresas que já fecharam acordo o valor do PPR foi maior do que no ano passado.

Os resultados positivos conquistados no primeiro semestre desse

ano devem-se a ação do Sindicato, que na mesa de negociação com os patrões não abriu mão de um PPR que estivesse dentro da realidade das empresas, e principalmente da mobilização dos trabalhadores que participaram de todas as assembleias e atos realizados pela entidade sindical, o que demonstrou consciência e união por parte da categoria, resultando em conquista.

“A análise do nosso Sindicato frente aos números do primeiro semestre foi bastante positiva, mas esse número com certeza vai crescer ainda mais pois as nego-

ciações de PPR continuam nos próximos meses, e nossa luta é por um PPR justo e digno para todos os trabalhadores” afirma Claudemir Trovilho, vice-presidente do nosso Sindicato.

Nosso Sindicato afirma que o PPR é um direito de todos os trabalhadores. Durante todo ano os trabalhadores dão lucro para os patrões, e nada mais justo que receber uma parcela desse lucro. Portanto, não se deixe intimidar, venha para luta junto com o Sindicato, assim temos a certeza que vamos conquistar o PPR para toda a categoria metalúrgica.

## Curso qualifica ações sindicais

De 21 a 24 de julho acontece o 2º módulo do Curso de Formação de Formadores realizado pelo Departamento de Formação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Agenor Aparecido da Silva, Secretário Geral, é o representante do nosso Sindicato no curso, que tem como objetivo prepa-

rar dirigentes na função de dirigente formador, para dar aulas nos cursos de Sindicato e Cidadania e participar de outras atividades de formação.

“É importante aprofundar os conhecimentos, pois nós dirigentes sindicais temos como missão formar novos sindicalistas, e qualificar ainda mais

as ações sindicais daqueles dirigentes que já estão no chão da fábrica lutando por melhores condições de trabalho”, declara Agenor. “O dirigente sindical é o “olho” do Sindicato na fábrica, por isso ele precisa ter ciência da importância da prática sindical para unidade da luta dos trabalhadores, conclui”.



Assembleia que aprovou antecipação de PPR na Nagel/Piller

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Preencha, recorte e entregue para um de nossos diretores na fábrica, ou em nossa sede na Rua Antonio Vendramini, 258.



“Defender os interesses de nossa categoria é a principal missão do nosso Sindicato. Mas essa luta não depende apenas do trabalho da nossa diretoria no chão da fábrica, ou na sociedade, nossa missão só será completa com a participação de você tra-

balhador metalúrgico, que fortalece nossa luta ao sindicaliza-se. É a sindicalização dos trabalhadores que torna nosso Sindicato mais forte. Venha para o nosso Sindicato e faça parte de uma entidade comprometida com os interesses da classe trabalhadora”.

João Batista Penariol, Secretário de Finanças



Sindicato dos  
Metalúrgicos  
de Salto

“Um Sindicato cada vez mais perto de você”

Matrícula nº \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_  
Residência: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Empresa: \_\_\_\_\_

Pela presente, autorizo o desconto em folha de pagamento, das mensalidades sindicais e contribuição assistencial, para o Sindicato dos Metalúrgicos e Material Elétrico de Salto de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleias.

Local: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura Sócio: \_\_\_\_\_